

FL
2167



Ministério da Agricultura
e do Abastecimento

Empresa Brasileira
de Pesquisa Agropecuária
EMBRAPA
Centro de Pesquisa de
Pecuária dos Campos
Sulbrasileiros
CPPSul

BR 153, KM 595
Caixa Postal 242
CEP 96400-970 - Bagé, RS
Tel. (0532) 42-8499
Fax (0532) 42-4395
E-mail
postmaster@cppsul.embrapa.br

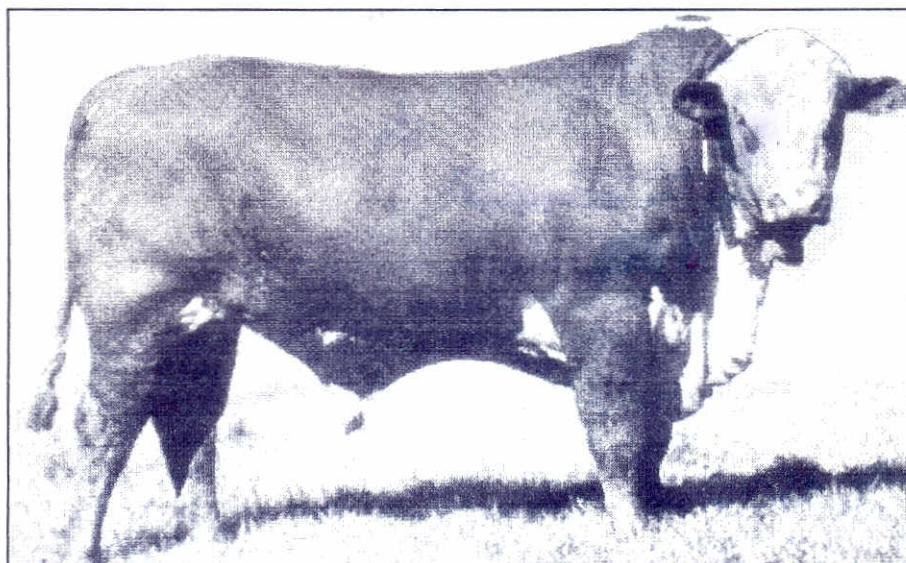
**COMUNICADO
TÉCNICO**

ISSN 0100-8919

nº 15, Agosto/97, p.1-4

Uso Potencial de Touros Braford em Rebanho Comercial

Joal Brazzale Leal



Uso potencial de touros ...

1997

FL----1997.02167



CPPSUL- 8580-1

Uso Potencial de Touros Braford em Rebanho Comercial

Joal Brazzale Leal*

A zootecnia moderna ainda se debate entre conceitos antigos, e avanços científicos produzidos geralmente em ambientes controlados nos Centros de Pesquisa e Universidades. Obviamente que os resultados destes avanços, quando conseguem encaixar em um determinado "Sistema de Produção", alteram para melhor os níveis biológicos medidos. Os cruzamentos através da utilização de touros "sintéticos" será mais uma alternativa a produzir impactos positivos na produção de carne. A formação e desenvolvimento de raças sintéticas onde o percentual de sangue zebuino e europeu esteja bem distribuído, adequará de forma equilibrada a relação animal-ambiente. Desta forma podemos ter na mesma raça, composições diferentes para cada meio. O Braford é uma opção para equalizar questões climáticas e forrageiras.

O planeta terra, está dividido em países de clima frio, clima quente, e países que reúnem as duas características. Argentina, Uruguai e Brasil podem ser enquadrados nesta última classificação. Logicamente os bovinos europeus desempenham melhor em clima frio, em contrapartida os zebuínos o fazem no calor.

A introdução de touros Braford (Zebu x Hereford) em rebanhos comerciais pode ser uma forma simples de maior ou menor aporte de genes europeus em populações zebuínas, outrossim podemos ter efeito semelhante colocando genes zebuínos em populações européias. A sintética Braford está balanceada para uso em situações geográficas mais amplas que européias e zebuínas. A decisão de usar touros Braford, é fundamentalmente econômica, pois permite explorar o fenômeno da heterose (vigor híbrido).

O Rio Grande do Sul que detém cerca de 10-12% do efetivo bovino nacional, pode ser dado como exemplo favorável ao Braford na questão climática. Dos doze meses do ano, no mínimo oito meses permitem que este tipo de animal obtenha desempenho superior que raças européias e zebuínas. Os dados de diversas pesquisas mostram com clareza a vantagem adicional. O crescimento da agricultura, tende a deslocar os bovinos de corte para regiões de solos mais pobres, fundamentalmente a fase de cria. A consequência direta deste fato, será produzir carne em condições mais difíceis. Durante anos os zebuínos reinaram sozinhos nesta situação, mas a avalanche dos cruzamentos está mudando o panorama de forma muito rápida. Atualmente o Brasil Central está no estágio de cruzamentos alternados entre europeu x zebu, via inseminação artificial, preferencialmente.

Em tempos de Mercosul, o Norte argentino apresenta uma mudança bastante acentuada no tipo de animal produzido. Cerca de 10-15 anos atrás os criadores de gado comercial utilizaram o cruzamento alternado entre zebuínos e europeus, na tentativa de produzir melhor em condições mais difíceis, que por exemplo, na região pampa, no Sul platino. Hereford, Angus e Brahman predominaram no mercado de touros. Com o passar dos anos os rebanhos foram ficando muito azebuados, e a produção sendo discriminada por invernadores.

Duas Associações perceberam este fato, e passaram a colocar seus touros neste mercado. Braford e Brangus detém hoje cerca de 90% do mercado do Norte. Em poucos anos representam junto com Hereford e Angus as quatro principais raças argentinas.

No Brasil, se a Associação de Hereford e Braford fizer um bom trabalho, com certeza ganhará espaço neste nicho do mercado de touros. Obviamente aqui a concorrência entre raças é maior, mas os Braford poderão encontrar seu lugar, principalmente, onde a inseminação artificial não pode atingir plenamente seus objetivos. O fundamento deste artigo é auxiliar criadores na tomada de decisão de que tipo de touro utilizar nos rodeios de cria.

*Méd. Vet. MMV., Embrapa Pecuária Sul, Cx. Postal 242, CEP 96400-970, Bagé, RS.

Esquemas Para Utilização de Touros Braford

Até alguns anos atrás, os criadores tinham grandes objeções em utilizar touros originados de cruzamentos (caso das raças sintéticas), na verdade esta barreira está desaparecendo, e o mais importante é selecionar bem os touros, seja no sentido de estrutura, conformação e capacidade reprodutiva. A seleção fenotípica, acompanhada de dados de produção, DEP's, índices etc complementam o necessário para uma boa escolha. Abaixo descrevemos a possibilidade de uso de touros Braford com diferentes percentuais de grau de sangue e o tipo de produto que podem gerar. Para melhor compreensão usaremos percentagem zebuína e a fração zebuína representada pela letra Z. E por que Z? Talvez o Braford seja a única sintética aberta a todas raças zebuínas na sua formação, embora 90% seja composta pelo Nelore. Exemplo: Braford 3/8 (possui 32,5 de genes Zebu + 67,5 de genes Hereford). Também arredondamos o percentual de sangue, e nos produtos, quando flutuam fora dos esquemas tradicionais, apresentamos somente a porcentagem sangüínea.

- 1) **Braford ½ sangue Zebuino (50% Z):** este touro permite ao criador grande facilidade de manejo no entouramento. Utilizado sobre vacas Hereford, produz bezerros ¼ Z (25% zebuino), sobre vacas Zebuínas o produto terá ¾ Z (75% zebuino), sobre vacas Braford ¼ Z (25% zebuino), produz bezerros 3/8 Z (32,5% zebuino). Para criadores que desejam avançar em gerações de Braford ½, produz ½ sangue de 2ª geração. Sem restrições de uso no Brasil Central, Norte e Nordeste. Abaixo quadro que demonstra o esquema proposto:

Touro	Vaca	Produto
Braford ½ Z	Hereford	Braford ¼ Z
	Zebu	Braford ¾ Z
	Braford ¼ Z	Braford 3/8 Z de 1ª G.
	Braford ½ Z	Braford ½ Z de 2ª G.

OBS: Simulando que o criador tenha estas composições genéticas sobre o ponto de vista racial, poderá acasalar todas no mesmo potreiro (pasto).

- 2) **Braford ¾ sangue Zebuino (75% Z):** este grau de sangue serve para uso direto em vacas Hereford, produzindo bezerros 3/8 Z de 1ª Geração. Enquanto nos esquemas clássicos de formação leva-se de 7 a 10 anos para obtenção do produto, com o uso de touros Braford ¾ Z em 1 ano atinge-se a meta programada. Se for utilizado sobre vacas zebuínas produzirá bezerros com 87% de sangue zebuino. Sem restrições de uso no Brasil Central, Norte, Nordeste. Abaixo tabela explicativa do esquema:

Touro	Vaca	Produto
Braford ¾ Z	Hereford	Braford 3/8 Z de 1ª G
	Zebu	Braford 87% Z

OBS: Acreditamos que este touro Braford é importante para a região Sul, aproveitando as populações Hereford, todavia em populações zebuínas, pelo pouco aporte de genes europeu, proporcionam baixo impacto na produção.

- 3) **Braford ¼ sangue Zebuino (25% Z):** utilizado sobre vacas Braford ½ Z produz bezerros 3/8 de 1ª Geração. WOLF (1996), estudando diversos esquemas de formação, demonstra ser este o que proporciona melhores pesos a desmama. Os touros Braford ¼ Z usado sobre vacas zebuínas, possibilitam um produto com 37% de sangue Hereford. Este touro teria certas restrições para uso no Brasil Central, Norte, Nordeste, em função dos 75% de sangue Hereford, um pouco alto para regiões de clima muito quente. Se bem manejado sob o ponto de vista sanitário, torna-se excelente opção para formar um 5/8 Z x 3/8 H (63% Z).

Abaixo quadro explicativo:

Touro	Vaca	Produto
Braford ¼ Z	Braford ½ Z	Braford 3/8 Z de 1ª G
	Zebu	Braford 63% Z

- 4) **Braford 3/8 sangue Zebuino (32,5% Z):** utilizado para avançar em gerações de 3/8 Z, quando acasalado com vacas Braford 3/8 Z. Os touros Braford 3/8 Z, sobre vacas Braford ½ Z, produzem bezerros bastante semelhantes em desempenho aos Braford ½ Z em peso a desmama, cerca de 185 e 195 kg. O grau de sangue deste acasalamento produz bezerros entre 40% Z x 60% H. Os touros Braford 3/8 Z também podem ser usados em qualquer raça pura ou cruzada no esquema de Absorção por 3 ou 4 gerações. Sobre vacas zebuínas irão adicionar cerca de 19% de sangue Hereford. Utilizando o touro Braford 3/8 Z sobre vacas ¼ Z, obtém-se um produto com 31% de sangue zebuino. Na pratica outra maneira de fazer Braford 3/8 Z por aproximação. Os touros Braford 3/8 Z, bem manejados no aspecto sanitário poderão proporcionar grande impacto na produção de carne na maioria das regiões do país.

Touro	Vaca	Produto
Braford 3/8 Z	Braford 3/8 Z	Braford 3/8 Z de 2ª G
	Braford ½ Z	Braford 40% x 60% Z x H
	Braford ¼ Z	Braford 31% Z
	Zebu	Braford 69% Z
	Qualquer Vaca Pura ou Cruza	Braford p/ Absorção 3ª ou 4ª G

OBS: Os touros Braford 3/8 Z x 5/8 H, são os mais versáteis, podendo ser utilizados das mais diversas formas, proporcionando 5 opções ao criador.

Finalizando Algumas Observações Relevantes:

1. O desempenho de um animal, ou uma população, depende do "Sistema de Produção" adotado. Sistema de produção extensivos proporcionam ganhos biológicos menores, que sistemas intensivos. Portanto fertilidade, ganho de peso, produção de leite, e terminação na carcaça, são componentes biológicos que determinam a eficiência global, incluindo a econômica.
2. Ao introduzir o cruzamento no "Sistema de Produção", o planejamento deve ser o primeiro passo.
3. O produtor comercial deve eleger touros para DEP's (Diferença Esperada na Progênie) equilibradas, PE. (Perímetro Escrotal), e prepúcio correto, mas sem abrir mão da estrutura geral do animal. Colocando 50% da avaliação nos dados de produção e 50% na morfologia, a escolha é equilibrada.
4. Se o produtor comercial informar ao produtor de touros, o desempenho de produção da progênie, estaremos criando um vínculo forte na direção de uma carne quantitativa e qualitativamente melhor. O produtor de touros tem a responsabilidade de apresentar touros certificados para produção.
5. Touros bons não devem ser debitados na conta custeio, mas, sim como investimento. Touros superiores geneticamente adicionam ganhos cumulativos nos rebanhos.
6. Os touros Braford poderão introduzir precocidade nos rebanhos zebuínos, auxiliando na diminuição da idade do entouramento, e do abate dos novilhos. Em população européias adicionarão rusticidade.

Referência Bibliográfica

WOLF, P.G.L. Efeitos da heterozigose individual e materna sobre ganho de peso do nascimento ao desmame de terneiros Pampiano - Braford. Porto Alegre - UFRGS, 1996. Tese de Mestrado.